

121

A IMPORTÂNCIA DA REGULAÇÃO NO ATENDIMENTO DE VÍTIMAS DE TRAUMAS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO. *Bárbara Brzezinski Azevedo, Ricardo Letizia Garcia (orient.)* (UFRGS).

Os dados estatísticos atuais estimam que no Brasil os acidentes de trânsito representam uma grande parcela do total das mortes por causas externas. Somente no ano de 2005 foram registrados mais de 35.000 vítimas fatais por traumas em acidentes de trânsito. Um serviço de atendimento de urgência que tenha impacto na redução do número de óbitos, do tempo de internação em hospitais e das seqüelas decorrentes da falta de socorro precoce é de extrema relevância para proteger a vida das pessoas e garantir a qualidade no atendimento. Nesse sentido, o programa SAMU-192, implantando pelo Ministério da Saúde, representa um importante instrumento na redução do impacto social dos acidentes de trânsito através da prestação de um atendimento ágil e organizado à urgência e emergência. A prestação do atendimento pré-hospitalar feita pelo SAMU evita situações que possam comprometer o risco de vida das vítimas, além disso, pode impedir a ocorrência de um segundo trauma, que geralmente é causado por uma prestação de socorro incorreta, o que pode aumentar ainda mais os impactos negativos decorrentes do trauma. Buscando avaliar os benefícios deste serviço o trabalho se propõe a examinar a melhoria da eficácia e da efetividade no processo de atendimento às vítimas de traumas confrontando o serviço prestado antes e depois da implantação do programa SAMU. Com o objetivo de avaliar o impacto do serviço na redução da morbimortalidade nos acidentes de trânsito é necessário medir o processo através do mapeamento do atendimento (antes e depois da implantação do SAMU) às vítimas de traumas de trânsito, examinando as vantagens da existência das centrais de regulação no sentido de orientar o processo de acordo com a necessidade de cada chamado, para garantir acesso ao recurso mais adequado, ordenar o fluxo de acordo com a classificação de risco assegurando o melhor atendimento pré-hospitalar ao paciente, para que este obtenha um atendimento equânime e correto.